

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática

Descrever como surgiu o programa/prática e indicar a data de início das ações.

O Colégio Harmonia sempre se destacou por desenvolver a aprendizagem com práticas educativas inovadoras. Tem o compromisso de oferecer excelência acadêmica e educação de valores. Uma das principais características da proposta Harmonia sempre foi a formação integral do aluno, por meio de um período integral 100% pedagógico, diferente de todas as propostas oferecidas no mercado. A educação integral trata da formação e do desenvolvimento contínuo dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, física, social, emocional e cultural.

Diante do exposto, a Educação Ambiental é um tema de relevância incontestável no mundo contemporâneo. O impacto crescente da ação humana sobre o meio ambiente, associado às mudanças climáticas e à manipulação dos recursos naturais, trouxe maior evidência para a necessidade urgente de incluir a Educação Ambiental como disciplina curricular na Educação Básica. Essa inclusão não é apenas uma opção interessante, mas uma necessidade imperativa, por diversas razões. Sendo assim, nossos alunos são incentivados e estimulados, desde cedo, a promover a conscientização e a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade do planeta.

A disciplina Educação Ambiental faz parte do Currículo do Colégio Harmonia desde janeiro de 2022, e vem sendo desenhada e ajustada conforme as necessidades e vivências.

1.2. Objetivos da Prática

Buscar os conhecimentos e desenvolver as habilidades relacionadas à educação ambiental, com estudos e atividades mão na massa, voltadas à inserção de práticas que se tornem hábitos e que possam ser espalhadas para toda a comunidade escolar.

A inclusão da disciplina Educação Ambiental no currículo escolar traz uma série de objetivos e benefícios significativos, tanto para os estudantes quanto para a sociedade como um todo:

Conscientização Ambiental: Desenvolver a consciência dos estudantes sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente.

Formação de Cidadãos Sustentáveis: Promover a formação de cidadãos comprometidos com práticas sustentáveis, capazes de tomar decisões conscientes em relação ao meio ambiente.

Compreensão Interdisciplinar: Integrar conceitos de diversas disciplinas para entender as questões ambientais de forma holística e multidimensional.

Estímulo à Participação Ativa: Incentivar a participação ativa dos alunos em atividades práticas e projetos relacionados à preservação ambiental.

Desenvolvimento de Habilidades Críticas: Fomentar o pensamento crítico e analítico dos estudantes, capacitando-os a questionar, investigar e propor soluções para os desafios ambientais.

Incentivo à Pesquisa e Inovação: Estimular a pesquisa e a inovação no âmbito ambiental, encorajando a busca por novas tecnologias e práticas sustentáveis.

Promoção da Ética Ambiental: Cultivar valores éticos, responsabilidade social e atitudes éticas relacionadas ao meio ambiente.

1.3. Público Alvo Atingido

Alunos matriculados no Ensino Fundamental, bem como toda a comunidade escolar.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas

- Inserção de 1 aula semanal na grade curricular do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais;
- **Parceria com o Programa Shizen Ambiental**, um programa voltado às ações relacionadas ao Meio Ambiente e conta com o apoio da **JICA (Japan International Cooperation Agency)** e do Governo da Província de Shimane, Japão;
- Encontros para formação de docentes;
- Definição do currículo disciplinar;
- Instalação de pontos de coletas seletivas:
 - I - Papéis;
 - II - Vidros;
 - III - Plásticos;
 - IV - Metais;
 - V - Matéria Orgânica;
 - VI - Entulho (resíduos da construção civil-RCC);
 - VII - Esponjas;
 - VIII - Armações e lentes de óculos;
 - IX - Chapas de raio-X;
 - X - Esmaltes de unha;
 - XI - Lata de Spray;
 - XII - Chinelos e sapatos;
 - XIII - Cápsulas de café;

XIV - Tampinhas;

XV - Pilhas e baterias.

- Desenvolvimento de projetos:

I - 6º ano: Conscientização e sensibilização de questões ambientais na atualidade brasileira.

O impacto humano nas teias e cadeias alimentares:

Os alunos foram levados a compreender o funcionamento das teias e cadeias alimentares para que pudessem identificar tanto a origem do alimento quanto a necessidade de manutenção de um ambiente em equilíbrio ecológico para prevenir o aumento ou diminuição drástica de populações vegetais e/ou animais.

A tarefa prática foi analisar o cardápio do colégio Harmonia, identificar a origem de todos alimentos do almoço dos dias escolhidos por cada grupo, identificar seus predadores e presas para a construção de uma teia alimentar.

Por fim, pesquisamos os impactos da utilização de agrotóxicos, secas resultantes dos processos climáticos atuais, caça e predação desenfreada e desequilíbrio no consumo de alimentos que resultam na monocultura, desmatamento e pecuária extensiva e então compreendemos que a teia alimentar construída foi desequilibrada pela ação direta do ser humano, impactando em todas as instâncias da natureza.

II - 7º ano: Ações concretas, alterações climáticas globais e análise de micro fenômenos oriundos da ação humana.

Projeto 1: Impactos reais e sua invisibilidade midiática.

Os alunos do 7º ano foram levados a repensar atitudes que impactam de forma violenta o meio ambiente. As pesquisas e sensibilizações ocorreram

no sentido de investigar como o consumo desenfreado e o advento da teoria da “modernidade líquida” incide sobre os padrões ambientais na atualidade.

Os temas trabalhados foram: fast-fashion e o aumento de roupas no deserto do Atacama, ilhas de plástico no pacífico, obsolescência programada, o lado B do Japão e o resultado de uma sociedade altamente consumista e o envio de lixo para países pobres na África e na Ásia.

A prática desta atividade foi pesquisar e analisar as ações e impactos dos temas abordados e para que a mensagem seja impactante, os grupos montaram vídeos curtos e rápidos no padrão Reels e Tik Tok.

Projeto 2 - micro dados de grande impacto: análise dos fenômenos presentes no documentário Rompendo Barreiras, de Jonathan Clay.

Os alunos foram convidados a assistir o documentário com diversas inserções e explicações da professora em aula, promovendo um debate simultâneo com as informações apresentadas

Após, investigamos os dados e fatos apresentados para atestar sua veracidade e aumentar o conhecimento sobre o que foi apresentado pelo documentário;

As turmas, divididas em grupo, trataram de conscientizar as famílias na Feira de Ciências de 2023 sobre as perspectivas reais para as próximas décadas, deixando claro que até 2050 o Planeta Terra e a espécie humana enfrentarão desafios climáticos, caso nada seja feito em um curto espaço de tempo.

A prática foi a construção de cubos lúdicos, montados em acetato (material biodegradável, sem derivados de petróleo cuja decomposição não impactam o meio ambiente) que deixassem uma mensagem clara sobre as situações que o Planeta Terra vivenciará muito em breve. Os temas abordados foram a emissão de carbono, o aumento de buracos na camada de ozônio, o aquecimento global oriundo do derretimento das

geleiras e a diminuição na reflexão de raios solares, o desaparecimento de biomas e espécies, o desaparecimento de cidades litorâneas, acúmulo de plástico no oceano e diminuição de oxigenação essencial às espécies marinhas, diminuição da disponibilidade de oxigênio devido à diminuição do fitoplâncton etc.

III - 8º ano: Sustentabilidade, vida humana, alimentação e diálogo com metas e ações da ONU

Projeto 1 - Diferença entre ambientes preservados e degradados, causas e consequências para a qualidade de vida

Os alunos foram convidados a participar de uma reflexão referente ao ritmo de vida e impactos globais das grandes cidades do mundo. A sensibilização ocorreu mostrando novas possibilidades de vida em harmonia e equilíbrio com a natureza, repensando o consumo desenfreado, o estresse urbano, a emissão de poluentes, os problemas de saúde resultantes do sedentarismo e má alimentação nos ambientes urbanos com ritmos de trabalho acelerados.

Para reverter essa situação, os alunos realizaram projetos para reconfigurar o espaço urbano em que eles vivem, analisando o entorno do Colégio Harmonia e proximidades, observando os problemas de mobilidade, moradia, arborização e disponibilidade de elementos naturais, saneamento básico, cuidados à saúde etc. As análises contaram com ferramentas como Google Earth, Google Street View e informações e índices referente à cidade de São Bernardo do Campo.

Após intensa análise, os grupos escolheram uma área para revitalizar, pensando em uma convivência mais harmônica com a natureza, melhoria de estresse gerado pelo barulho, mobilidade urbana e poluição, ilhas de lazer e cuidados com a saúde e construções arquitetônicas que contemplem a utilização de materiais que não agredam o meio ambiente.

A prática foi a remontagem destes espaços escolhidos em aplicativo de computador ou desenhos, respeitando a configuração espacial do bairro e inserindo as novas possibilidades de vida pensadas pelo grupo como possibilidade para uma vida mais tranquila e harmônica.

Projeto 2 - Aquecimento Global, Fake News e diálogo com SDG 23 (Sustainable Development Goals de 2023) da ONU.

A sensibilização ocorreu com a análise do vídeo de abertura da SDG Action Zone de 2022, o qual reflete sobre o impacto dos ciclos de consumo e agressões à natureza.

A preocupação neste projeto foi com a disseminação de fake news que atrapalham as ações reais e concretas que podem impactar positivamente na diminuição do aquecimento global. A intenção deste projeto era o de desmistificar cientificamente as fake news propagadas, adequá-las e justificar a razão de estarem erradas a partir da apresentação de dados de contestação.

A prática foi a elaboração de cartazes lúdicos que se assemelhavam ao Instagram, para que fossem apresentados na Feira de Ciências do Colégio Harmonia. Os visitantes puderam “rolar as imagens” para identificar as fake news que circulam na internet e sua desmistificação realizada pelos alunos em um projeto que envolveu análise científica, pesquisa, análise de dados, criatividade e comunicação.

Projeto 3 - A herança biocultural brasileira

A intenção deste projeto foi o de conscientizar sobre a importância de manter as tradições bioculturais do Brasil, prezando pela saúde acessível, tradições dos povos que deram origem à nossa sociedade e compreender que a sabedoria popular e histórica podem ser comprovadas cientificamente. Preservar nossa biodiversidade é também respeitar o

tempo da natureza, suas possibilidades, as populações que vivem em harmonia com a natureza e as tradições brasileiras.

A pesquisa baseia-se em dois artigos científicos que analisam como a biocultura formou o conhecimento brasileiro na apropriação de remédios e utilização de plantas medicinais como alternativa aos fármacos. No entanto, este projeto não busca negar a importância dos avanços científicos na busca de curas e medicamentos, mas sim compreender que estes também são resultados da utilização de elementos naturais e do conhecimento ancestral.

A prática será a realização de uma “festa do chá” na qual os alunos produziram chás com ervas medicinais, apresentando aos colegas o que a ciência comprovou de fato sobre as suas propriedades curativas ou que auxiliam como tratamento alternativo para questões já tratadas com fármacos sintéticos. Nesta prática, as tradições indígenas serão abordadas e também a importância da preservação da biodiversidade brasileira. Será abordada também a questão da invasão de terras indígenas para a promoção da agropecuária que resulta em desmatamento na região Centro-Oeste e Norte, desalojamento, monocultura e esgotamento do solo, mineração e poluição de rios etc.

IV - 9º ano - Alternativas eficazes para a higiene pessoal e global

As turmas foram convidadas a integrar um projeto constituído de diversas etapas, desenvolvendo habilidade como: desenvolvimento da prática e método científico, observação do meio e identificação de problemas, apresentação de soluções alternativas e capacidade criativa, discurso e oratória para apresentar os resultados obtidos.

A prática inicial foi a ida ao supermercado Sonda, observar os corredores de higiene pessoal e limpeza de ambientes domésticos e realizar pesquisas e análises. Foram observadas as quantidades de produtos com a mesma finalidade, as embalagens utilizadas e anotação dos ingredientes.

Na segunda fase os alunos precisaram fazer um levantamento da quantidade de produtos contabilizados nos corredores e suas devidas finalidades.

Depois, os alunos se dividiram em grupos e escolheram dois produtos de uma mesma finalidade para analisar todos os ingredientes utilizados e seus impactos ambientais e para saúde humana de forma direta.

Os resultados obtidos integraram o primeiro relatório de análise, descrevendo a metodologia de análise científica, as fontes utilizadas para pesquisa e os impactos ecológicos comprovados cientificamente.

Então, a partir destas pesquisas iniciais, os alunos precisaram buscar alternativas para recriar os produtos pesquisados, mas de forma a estabelecer uma harmonia entre sua utilização e seus impactos no meio ambiente.

As receitas encontradas foram analisadas quanto a viabilidade de produção e possíveis impactos sobre a saúde e natureza.

A partir da obtenção das receitas, os grupos foram para a prática em laboratório, realizando as receitas, fazendo anotações e comprovando sua eficácia a partir da prática científica envolvendo química e biologia.

O importante deste processo foi que os alunos puderam compreender processos químicos e biológicos, identificar as falhas no processo, realinhar as rotas de produção e chegar no resultado final.

A última etapa de produção, após comprovada a eficácia dos produtos realizados em laboratório, os grupos precisaram pensar nas embalagens e logotipos, além de montar apresentações para apresentar seus produtos. As embalagens, seguindo o objetivo da sustentabilidade, foram reaproveitadas de usos anteriores.

A apresentação foi realizada na Feira de Ciências de 2023, exibindo as criações, explicações do percurso científico e resultado a partir da proposta do projeto.

V - 2º ano - Explorando a Flora do Colégio e horta orgânica

No segundo ano, dedicamo-nos ao estudo aprofundado da flora nas dependências da instituição de ensino. Inicialmente, os alunos foram orientados a examinar o mapa do colégio, identificando a localização específica de cada planta, a fim de compreender suas respectivas espécies e características distintivas. Como complemento, uma visita ao jardim sensorial proporcionou uma imersão prática, permitindo o reconhecimento de plantas medicinais, ervas aromáticas, temperos e plantas de aplicação culinária.

Para consolidar os conhecimentos adquiridos, foram conduzidos experimentos laboratoriais, incluindo a extração de clorofila com observação sob luz UV, cromatografia de folhas verdes e marrons para a comparação de pigmentos, além da observação da fotossíntese. Utilizando a planta elodea, os alunos testemunharam a liberação de bolhas, indicando o processo fotossintético quando a planta estava exposta à luz solar. Além disso, foram explorados temas como reprodução de plantas, polinização, adaptações botânicas, cultivo de horta orgânica, questões relacionadas aos agrotóxicos, plantas companheiras e métodos de controle orgânico de pragas.

O projeto demonstrou-se altamente eficaz ao promover uma abordagem integrada e prática ao estudo da flora. A análise do mapa do colégio, a visita ao jardim sensorial e os experimentos laboratoriais proporcionaram uma compreensão holística das plantas, indo além da mera identificação de espécies. Os alunos não apenas internalizaram conhecimentos sobre reprodução vegetal, fotossíntese e adaptações, mas também desenvolveram habilidades práticas ao aplicar métodos de controle orgânico de pragas em uma horta orgânica. Este projeto serviu como uma experiência enriquecedora, promovendo a interseção entre teoria e prática, essencial para o desenvolvimento cognitivo e ambientalmente consciente dos alunos.

VI - 4º ano - Plástico Biodegradável

Os alunos do quarto ano realizaram um projeto para produzir plástico biodegradável utilizando o amido de milho como matéria-prima principal. Sob aquecimento, o amido de milho foi misturado com água e outros reagentes, criando uma solução viscosa. Esta solução foi moldada e se transformou em uma película resistente, caracterizando o bioplástico. Os alunos também abordaram o tempo de decomposição de diferentes materiais, destacando que o bioplástico desenvolvido se decompõe naturalmente em cerca de quatro meses. Essa descoberta destaca a vantagem do bioplástico sobre o plástico convencional derivado do petróleo, que possui um tempo de decomposição consideravelmente mais extenso, contribuindo assim para a redução da acumulação de resíduos ambientais.

O projeto alcançou sucesso ao sensibilizar os alunos sobre a problemática do plástico tradicional, promovendo a produção e uso de alternativas mais sustentáveis. A decomposição rápida do bioplástico reforçou a importância de escolhas conscientes em relação aos materiais utilizados no cotidiano. Os alunos não apenas desenvolveram habilidades práticas na produção do bioplástico, mas também adquiriram conhecimento sobre o impacto ambiental do plástico convencional, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

VII - 5º ano - Alimentação Sustentável

O projeto sobre Alimentação Sustentável, desenvolvido com o quinto ano, foi uma extensão dos estudos em Ciências sobre alimentação saudável, além da abordagem nutricional, envolvemos os alunos em uma exploração aprofundada dos impactos ambientais associados à alimentação. Os alunos investigaram os resíduos das embalagens de fast food, analisaram os materiais utilizados nessas embalagens e exploraram a conexão entre recursos renováveis e não renováveis. Além disso, o estudo

abarcou a avaliação da água virtual empregada na produção de alimentos e embalagens, bem como a análise crítica da relação entre consumo consciente, consumismo e suas implicações ambientais. O projeto também abordou questões cruciais, como hortas orgânicas, o problema dos agrotóxicos para o meio ambiente e a implementação dos 5R 's . Ao entrelaçar esses temas, o projeto sublinhou a interdependência entre uma alimentação saudável e sustentável, destacando como escolhas conscientes na dieta reverberam positivamente tanto na saúde individual quanto no equilíbrio ecológico.

O projeto proporcionou aos alunos uma compreensão abrangente dos desafios ambientais relacionados à produção e consumo de alimentos.. Ao incorporar a interdisciplinaridade, os alunos não apenas aprofundaram sua compreensão sobre escolhas alimentares nutritivas, mas também exploraram os complexos impactos ambientais associados à produção e consumo de alimentos.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática

Equipe de gestão pedagógica e docentes. A prática é realizada dentro da rotina escolar, de forma transversal, e na disciplina de Educação Ambiental, com atividades e projetos que envolvem os alunos em ações concretas de preservação ambiental.

2.2. Participação da Alta Direção

O Colégio Harmonia é mantido pela Associação Harmonia de Educação e Cultura. Para os todos os projetos, apresentamos as justificativas pedagógicas, visando a liberação de verba para o desenvolvimento das atividades. Para esse projeto específico, o Colégio teve total apoio do presidente da mantenedora e do responsável pelo financeiro. O diretor do

Colégio apresentou para a diretoria executiva da mantenedora e depois para o Conselho Deliberativo, que imediatamente mostrou-se interessado e se disponibilizando a prestar todo o suporte necessário.

3. RESULTADOS

3.1. Indicadores acadêmicos / pedagógicos

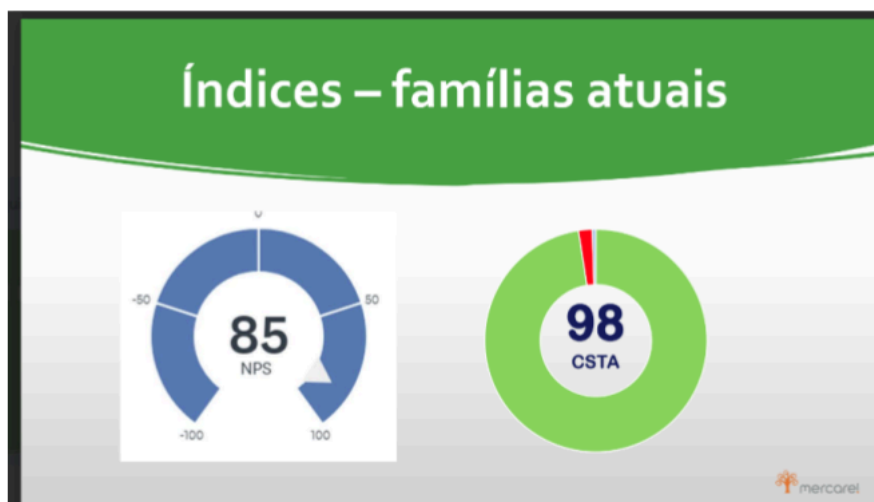
- Participação e engajamento dos alunos nas atividades da disciplina, envolvimento ativo dos alunos nas discussões em sala de aula, bem como nas atividades práticas;
- Comparação do conhecimento prévio e pós-disciplina sobre conceitos, problemas e soluções relacionadas ao meio ambiente;
- Habilidade dos alunos em analisar e criticar questões ambientais complexas, identificando suas causas, impactos e possíveis soluções;
- Observação de mudanças positivas no comportamento dos alunos em relação ao meio ambiente, como práticas de reciclagem, economia de energia, redução do consumo de água, entre outras atitudes sustentáveis.

3.2. Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores

Não se aplica.

3.3. Indicadores de satisfação de clientes

PESQUISA SATISFAÇÃO



3.4. Indicadores de captação de clientes

Não se aplica.

3.5. Resultados obtidos junto à comunidade

A disseminação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na sociedade e sua contribuição para a conscientização ambiental. Um exemplo claro disso foi a conscientização e sensibilização da comunidade escolar para o descarte correto dos resíduos. Assim, as famílias realizam a separação dos resíduos em suas residências, e utilizam os nossos pontos de coleta para descarte.

Além disso, recebemos o Prêmio Top SBC 2021 e Top SBC 2023 na Categoria Academias de Ensino. A premiação reconhece as empresas e instituições que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da cidade.

3.6. Indicadores de sustentabilidade

- Mudança de comportamento e estilo de vida;
- Conscientização sobre questões ambientais, como a redução de copos descartáveis, descarte adequado de resíduos, economia de água, redução do uso do papel, entre outros;
- Integração da sustentabilidade nos projetos desenvolvidos na escola;
- Influência na família e na comunidade.

3.7. Impacto na marca da instituição

Reputação sustentável, demonstrando como a instituição está comprometida com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Como a educação ambiental prepara os alunos para entender e lidar com questões ambientais globais, desenvolver essa habilidade útil em um mundo cada vez mais consciente do meio ambiente pode ser um ótimo atrativo para aqueles que valorizam essa preocupação, podendo, inclusive, atrair novas matrículas de famílias alinhadas com essa filosofia.

3.8. Orçamento

R\$ 19.860,00 - anual

3.9. Análise financeira

Retorno sobre o investimento

Não se aplica

3.10. Outros indicadores de resultados organizacionais

Indicadores tangíveis e intangíveis não contemplados nos itens anteriores

Não se aplica.

4. LIÇÕES APRENDIDAS

- As ações realizadas no colégio durante as aulas de Educação Ambiental foram efetivas em despertar novos conhecimentos, sentimento de pertencimento frente ao problema e importância das ações individuais e coletivas.
- As ações vislumbradas no colégio impactam diretamente em reduções de desperdício de materiais pessoais, maior utilização de garrafas de água e conseqüente diminuição de copos descartáveis, reconhecimento de ações negativas e positivas, além de compreensão de que a disciplina de Educação Ambiental não é para apreciar a natureza, mas sim para refletir acerca das ações políticas que envolvem as ações humanas, escolhas e caminhos de nossas ações.
- As dificuldades observadas são a continuidade das ações, adesão dos discursos de reflexão com as famílias, as quais ainda estão distantes da comunidade escolar no sentido de contribuir com a continuidade do que é discutido em nossa instituição.

5. AÇÕES DE CONTINUIDADE

- telhado verde;
- composteira automática;
- painel solar;
- aquaponia;
- mottainai no refeitório;
- estufa para horta orgânica com rega automática.

6. ANEXOS E LOGO

Os anexos são conteúdos à parte que a instituição deve adicionar para comprovar as ações realizadas na prática, tais como gráficos, fotos, tabelas, orçamentos, entre outros. Pedimos a gentileza de compartilhar a logo de sua Instituição.

Projeto 9º ano:



Pesquisa de campo –
Ida ao supermercado
Sonda



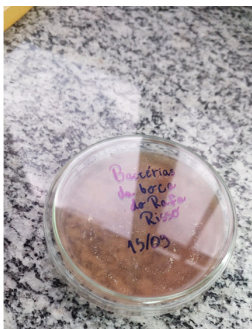
Confecção de sabão a
partir de óleo usado.



Confecção de
perfume a partir das
pesquisas realizadas



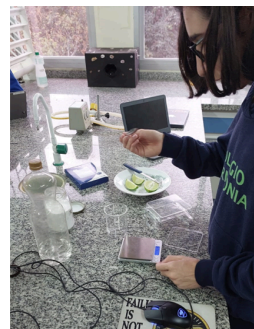
Confecção de shampoo
a partir das pesquisas
realizadas



Cultura de bactérias para
comprovação da eficácia
do desinfetante



Criação de tinta a partir
das flores que caíram no
jardim do Colégio



Confecção de
desinfetante a partir das
pesquisas realizadas



Primeiro teste de
detergente caseiro

Projetos 8º ano:



Área de lazer ^{contêiner}

- PÚBLICO: livre mais especificamente para os estudantes
- MATERIAL: contêiner, madeira de balsa, madeira e investimento
- TRABALHOS ENVOLVIDOS: construção(s) e manutenção
- OBJETIVO: promover a convivência e o entretenimento além das aulas e do currículo
- Além de lazer terá um espaço para estudantes fazerem como: copiar e colar, fazer voo, fazer o trabalho e fazer primeiro socorro.

horta

A horta será construída, disponível para todos.

Terá uma sala de trabalho para os estudantes para estudar e que será feita no local.

- Material a ser usado para a horta será utilizado em sua construção
- A horta terá um planejamento em madeira de balsa.
- Será feita a manutenção e a manutenção de plantas e frutos as necessidades das nossas construídas
- materiais:
 - madeira de demolição
 - madeira

PISTA DE SKATE

- PÚBLICO: LIVRE
- MATERIAL: AVALIAÇÃO ECOLÓGICA DE BOMBAZINA (CHAMP SUSTENTÁVEL, CALÇADO COM ARGILA)
- TRABALHOS ENVOLVIDOS: EVENTOS DE SKATE
- OBJETIVOS: -LAZER
- ARGENTINA À PRÁTICA DE ESPORTES

Contêiner

Material:

- Galvanizado (plástico)
- Espuma de LEP
- Madeira de demolição
- Tinta acrílica
- Tinta guache
- Arg. Isopor
- Bônus

**O PODER DA
BIOCULTURA**

Como saber porque no seu dia a dia, como ela pode mudar o seu cotidiano e a sua relação com chás

O QUE É A BIOCULTURA?

A biocultura tem vários conceitos, entre eles estão destacados dois:

- Biocultura na ancestralidade ou memória biocultural:
 - É o uso das crenças de ancestrais sobre a natureza de determinada cultura.
- Biocultura na medicina:
 - É o uso dos conhecimentos medicinais sobre elementos da natureza estudados.
 - É a relação dos humanos com a natureza para a promoção o bem-estar, saúde e consumo consciente.

PORQUE APLICAR NO DIA A DIA?

Além de serem mais saudáveis e mais baratos do que muitos remédios de farmácias, suas receitas dispõem de mais vitaminas e minerais que cuidam de nossa saúde no cotidiano, promovendo uma melhor qualidade de vida.

A utilização de crenças ancestrais podem fazer com que possamos nos conectar com antepassados e a natureza.

QUAL A RELAÇÃO ENTRE CHÁ E BIOCULTURA?

Um exemplo de memória biocultural está presente em países da Ásia, como: Japão, China e Coreia do Sul. Estes países praticam a **medicina preventiva** (prática da prevenção de doenças, e apostam no chá para aumentar a imunidade).

CHÁ DE GENGIBRE

Ingredientes:

- Gengibre (trata dor de garganta, enjoo, vômitos e náuseas)
- Limão (rico em vitamina C, um ótimo antioxidante)
- Açúcar
- Mel
- Água

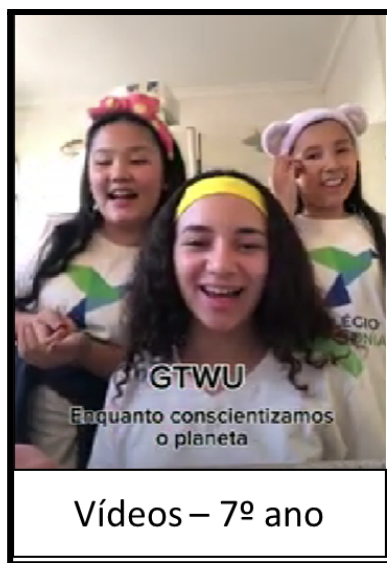
Modo de preparo:

- Caramelizar o açúcar
- Adicionar o limão e gengibre;
- Ferver por 10 minutos;
- Desligar o fogo;
- Adicionar mel.

Projetos 7º ano:



Exposição dos cubos confeccionados pelo 7º ano

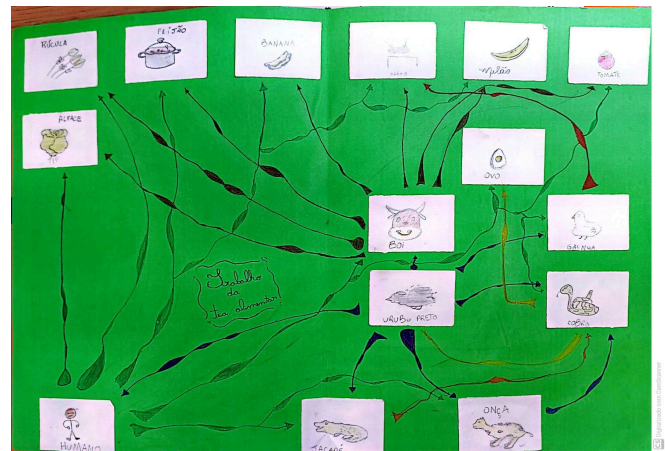
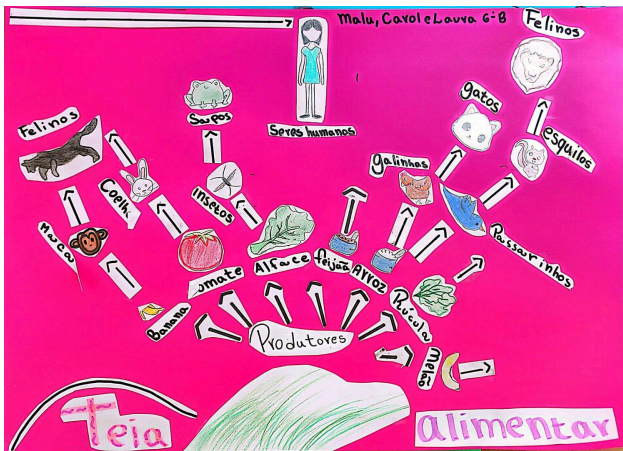


Vídeos – 7º ano



Vídeos – 7º ano

Projeto 6º ano:





Prêmio TOP SBC

